



Wilson, Sons

**Apresentação Institucional
2012**



Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos e/ou resultados futuros (“forward-looking statements”), baseadas em estimativas, análises e projeções sujeitas às condições de mercado e que, portanto, estão fora do controle da Wilson, Sons,

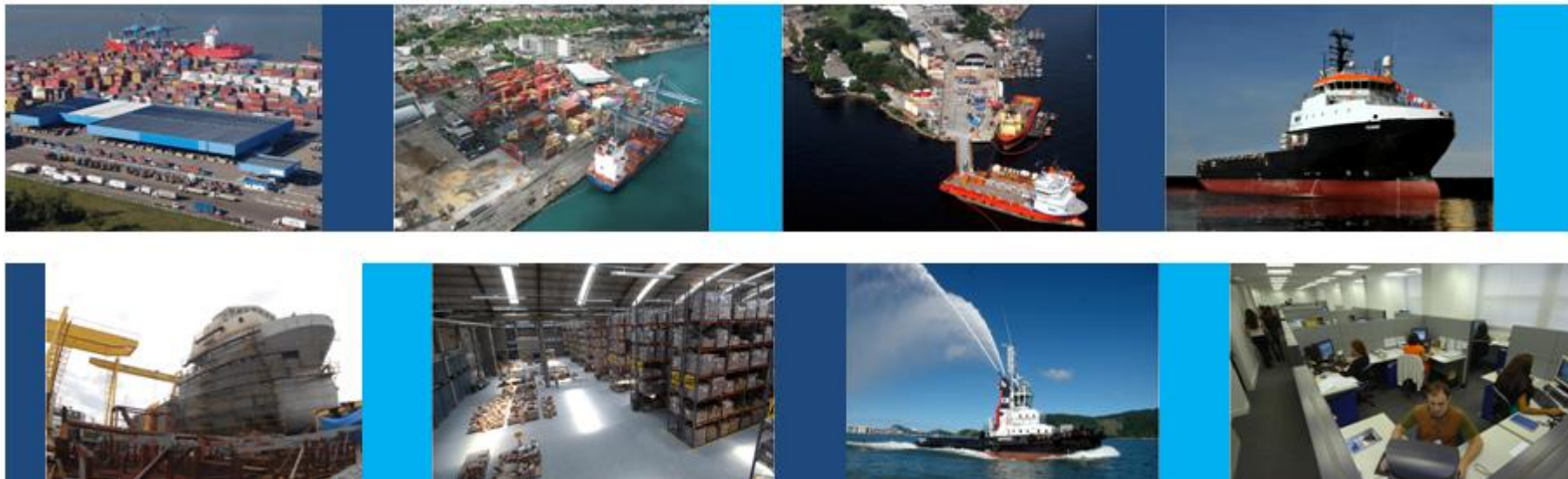
Fatores importantes, que podem gerar diferenças significativas entre os resultados reais e as expectativas sobre eventos ou resultados futuros da Companhia, incluem: condições econômicas no Brasil e exterior; tecnologia; condições do mercado financeiro; incertezas a respeito dos resultados de suas operações futuras, estratégia, objetivos; bem como outros fatores descritos na seção “Fatores de Risco”, disponíveis em prospecto oficial da Companhia e protocolados junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM),

Os resultados operacionais e financeiros da Companhia, apresentados a seguir, foram compilados em conformidade com regras contábeis em padrão IFRS (“International Financial Reporting Standards”), exceto onde expresso o contrário, O relatório de auditores independentes e as notas explicativas são considerados partes integrais das demonstrações financeiras da Wilson Sons,

Wilson Sons é negociada na BM&FBovespa através de BDRs



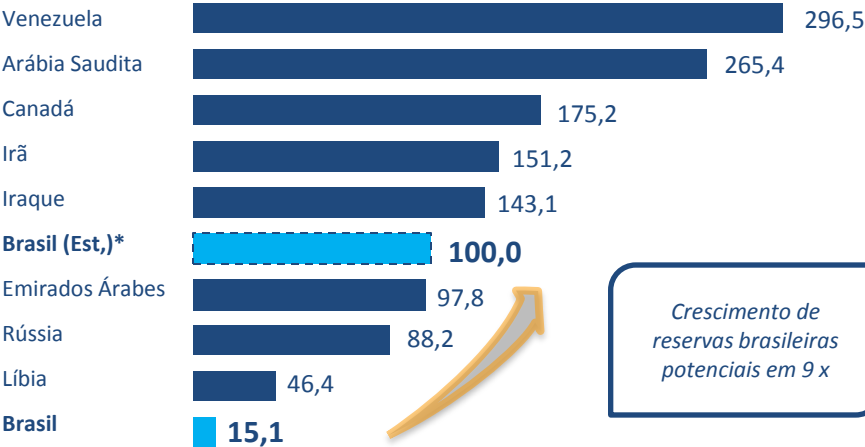
Nossos *Drivers* de Crescimento



Óleo & Gás: Ótimas Perspectivas

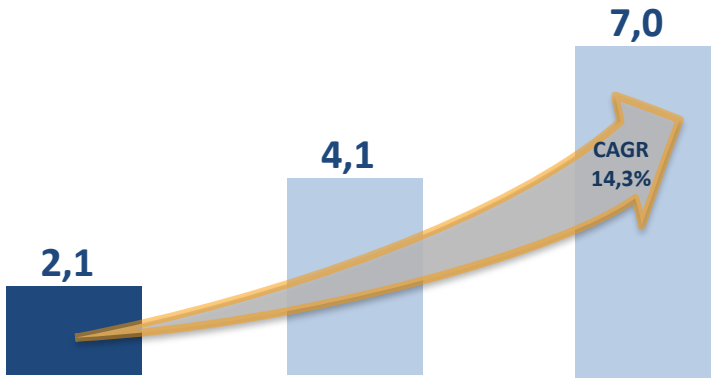
Reservas de Óleo (bilhões boe)

Fonte: BP Statistics Review 2012 + Estimativas de Mercado



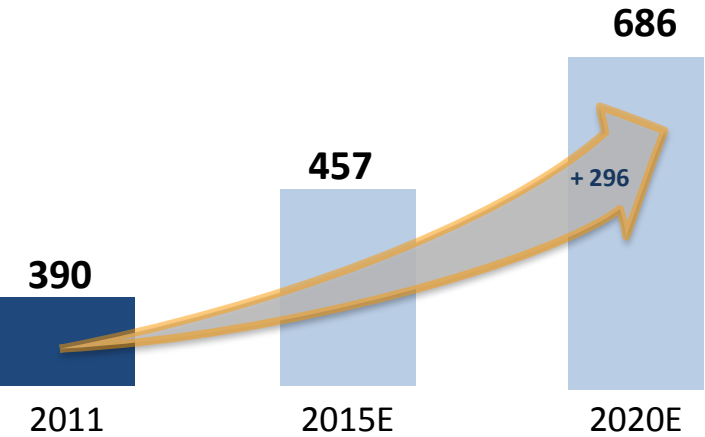
Produção de Óleo no Brasil (milhões bpd)

Fonte: Petrobras + OGX + ANP + Estimativas WS



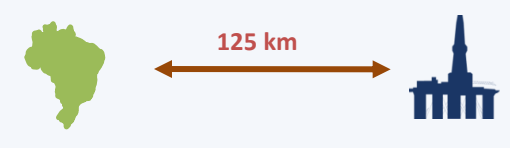
Demanda por Embarcações de Apoio (OSVs)

Fonte: ABEAM / SYNDARMA

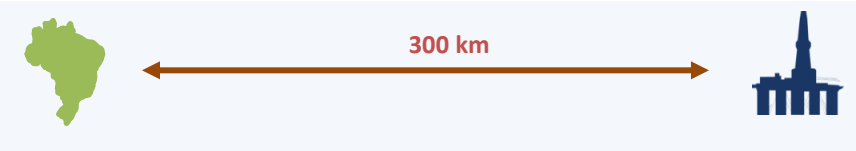


Aumentam as distâncias para as plataformas

Distância média bacia de Campos



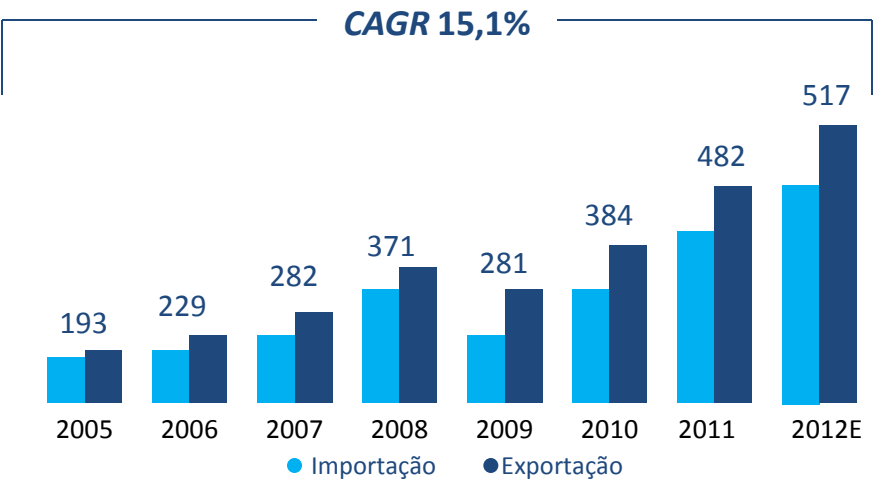
Distância pré-sal



Corrente de Comércio e Economia Doméstica: Expansão Brasileira

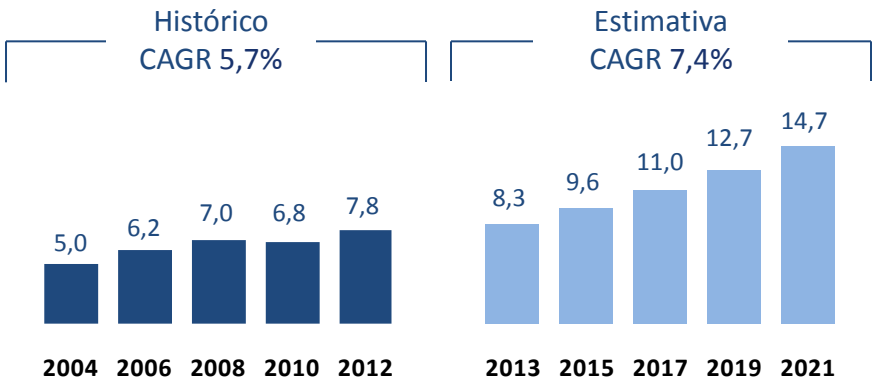
Exportações + Importações (US\$ bi)

Fonte: MDIC/Secex + Estimativas do Banco Central



Increasing Container Handling in Brazil (#TEU M)

Fonte: ILOS



Cabotagem: Capacidade Nominal

Fonte: Flow Corretora + Estimativas WS

	2011		2015E	
	Embarcações (#)	Capacidade ('000 TEU)	Embarcações (#)	Capacidade ('000 TEU)
Aliança	10	18,4	14	30,4
Log-In	5	11,4	9	19,2
Maestra	4	7,5	6	12,5
Mercosul Lines	3	5,4	5	8,1
Total (Brasil)	22	43,4	34	70,2

PIB Real (US\$ tri)

Fonte: PwC

		2011	...	2050	CAGR
BRASIL		2,4		9,8	4%
G7		30,4		69,4	2%

Nossos Negócios



Terminais Portuários (Terminais de Contêineres)

US\$ 203 mi

Receita Líquida
(29% da Receita Total 2011)

901.300

TEU movimentados
(2011 Tecon RG + Tecon SSA)

1.880.000

Capacidade TEU / ano
(2011 Tecon RG + Tecon SSA)



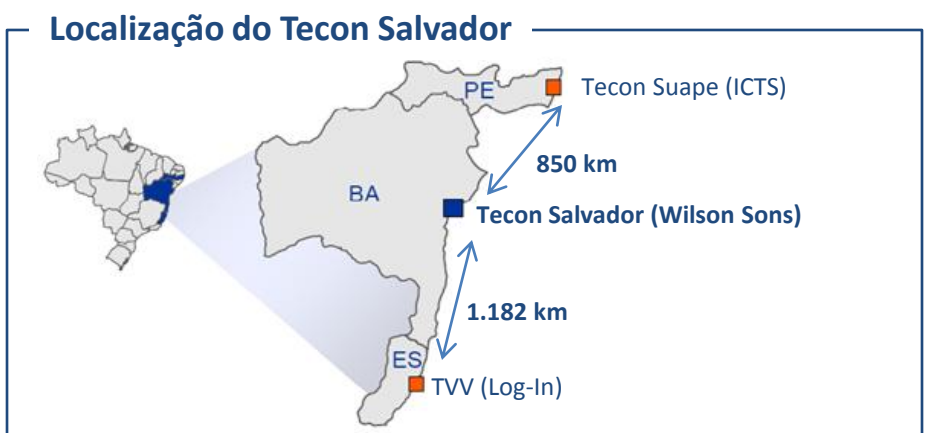
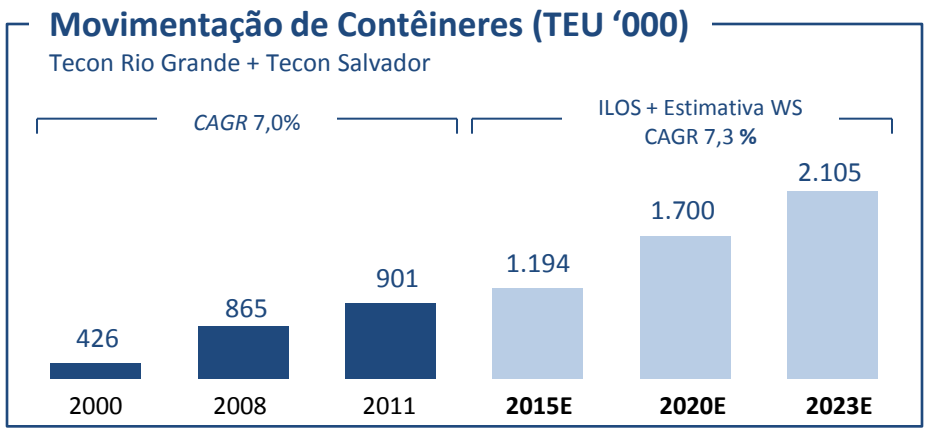
Tecon Rio Grande

Terminais Portuários (Terminais de Contêineres)

- Concessões de 25 + 25 anos dos Terminais de Contêineres de Rio Grande e Salvador
- Terceiro maior operador de contêineres do Brasil, com 11% de *market share*
- Ativos estrategicamente localizados representam uma grande vantagem competitiva

Destaques	Rio Grande	Salvador
Capacidade *	1.350k	530k
# Berços	3	2
Comprimento dos Berços (m)	900	617
Área total (m²)	670.000	118.000
Calado (m)	15	14
# de STS (Portêineres)	6	6

* Considerando a expansão do Tecon SSA



Terminais Portuários (Brasco)

US\$ 68 mi

Receita Líquida
(10% da Receita Total 2011)

2.229

Vessel Turnaround
(2011)

10+

Berços em todas operações



Brasco (Niterói)

Terminais Portuários (Brasco)

- Base de apoio à indústria de O&G, com mix de ativos próprios e experiência em portos públicos
- Primeiro operador de bases de apoio O&G no Brasil, com mais de 10 anos de experiência
- Ativos estrategicamente localizados próximos a área do pré-sal

Principais Serviços



Carga /
Descarga



Gestão de
Resíduos

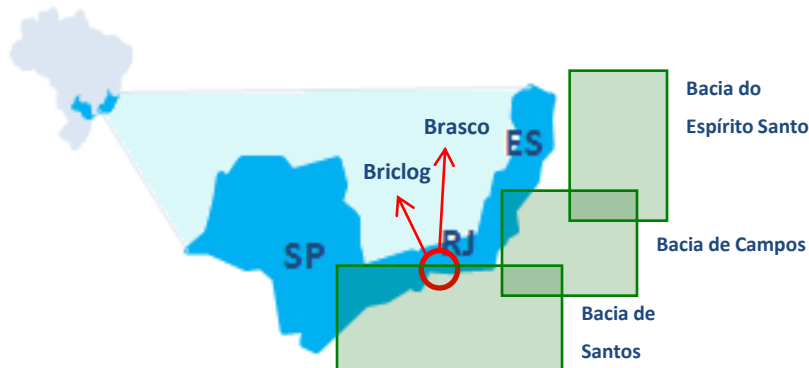


Armazenagem



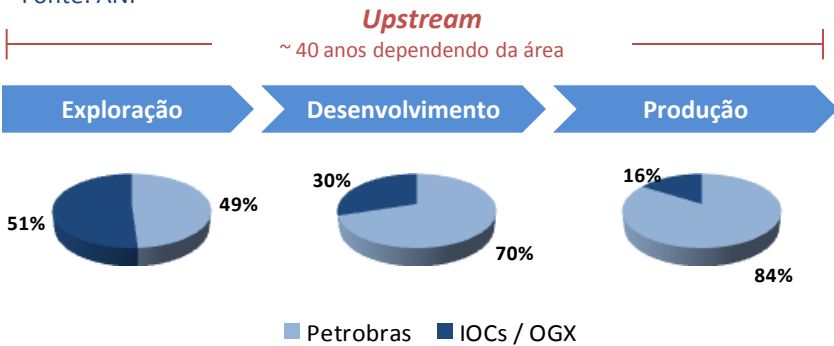
Aluguel de
Contêineres

Localização Estratégica



Crescimento da participação das IOCs & OGX

Fonte: ANP



Bacias do Espírito Santo, Campos, e Santos

Fonte: ANP + Estimativas WS



US\$ 141 mi

Receita Líquida
(20% da Receita Total 2011)

21.800 m²

Área Centro Logístico Itapevi
(LC Itapevi)

92.000 m²

Área Total do EADI
(EADI Santo André)



EADI Santo André-SP

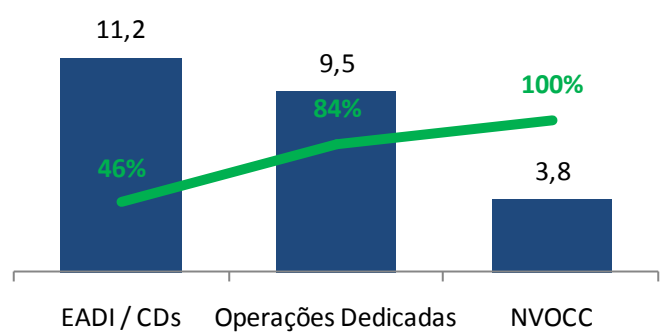
- Armazém Alfandegado e Centros de Distribuição alavancando o desenvolvimento da Corrente de Comércio Internacional
- Centros de Distribuição (CD), Terminais Intermodais , Operações de Transporte e NVOCC
- Soluções logísticas customizadas utilizando amplo know-how em cadeia de suprimentos

Serviços de Logística



Breakdown do EBITDA

US\$ mi (alocando os Custos Administrativos nas Operações Dedicadas)



Novo Centro de Logística – Itapevi



EADI e Centros de Logística

	EADI Sto André	CL Itapevi	Novos Projetos CL Suape
Área Total (m²)	92.000	21.800	49.000
Área Coberta (m²)	33.800	15.800	23.000
Distância para o Porto	72 km	108 km	1 km

Rebocagem

US\$ 167 mi

Receita Líquida
(24% da Receita Total 2011)

76

Rebocadores
(Operacionais)

15,2%

Operações Especiais
(% da Receita Total de Rebocagem 2011)

54.661

Manobras Portuárias
(2011)



Rebocador Sculptor (Operação Especial da OSX)

Rebocagem

- Maior frota da América do Sul, com 76 rebocadores e 50% de *share*; presente nos maiores portos do país
- Proteção regulatória assegura exclusividade às embarcações brasileiras (Resolução ANTAQ 494)
- Financiamento proveniente do FMM (Fundo da Marinha Mercante): longo-prazo e baixo-custo

Operações Especiais

SUPORE A
CONSTRUÇÃO DE FPSO



OPERAÇÕES LNG



REBOQUE DE FPSO



REBOQUE OCEÂNICO

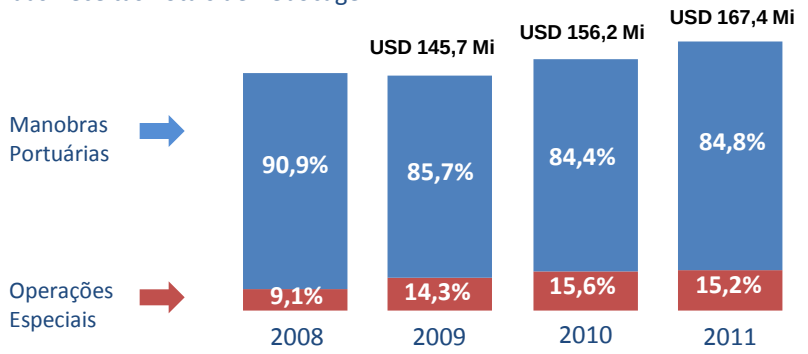


SALVATAGEM



Breakdown das Receitas

% das Receitas Totais de Rebocagem



Novos Portos criam Oportunidades

Fonte: BNDES + Estimativas WS



Embarcações *Offshore*

US\$ 41 mi

Receita Líquida
(6% da Receita Total 2011)

17 OSVs

14 PSVs próprios + 3 AHTSs afretados
(Abr/12)

4.971

Dias de Operação
(2011)

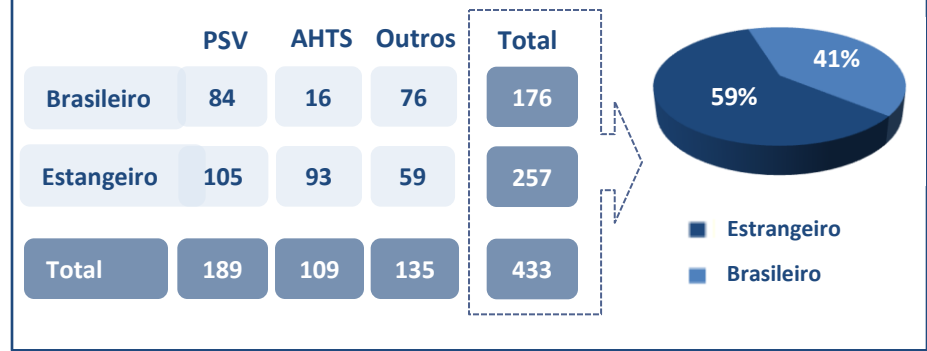


PSV Pelicano

- Proteção regulatória assegura exclusividade às embarcações de bandeira brasileira (Resolução ANTAQ 495)
- Financiamento proveniente do FMM (Fundo da Marinha Mercante): longo-prazo, baixo-custo
- Estaleiro 100% controlado pela Wilson Sons representa um grande diferencial competitivo

Frota em Operação no Brasil (Mar/2012)

Fonte: ABEAM / SYNDARMA



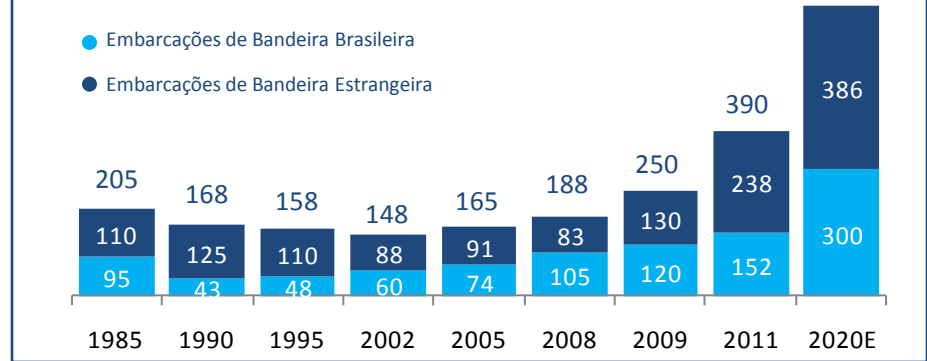
Perfil da Frota Brasileira (jun/2012)

Fonte: ABEAM / SYNDARMA + DOF/Norskan

# Vessels atualmente financiados	16	# Embarcações com empréstimos obtidos não usados + prioridade	11
Saldo devedor	USD 171 M	Empréstimos obtidos não usados + concedida prioridade	USD 273 M
Duração dos contratos atuais	8,8 anos	Carência + Período de Amortização	3 + 18 anos
Custos da dívida dos contratos em vigor	3.2%	Custo médio da dívida	3.1%

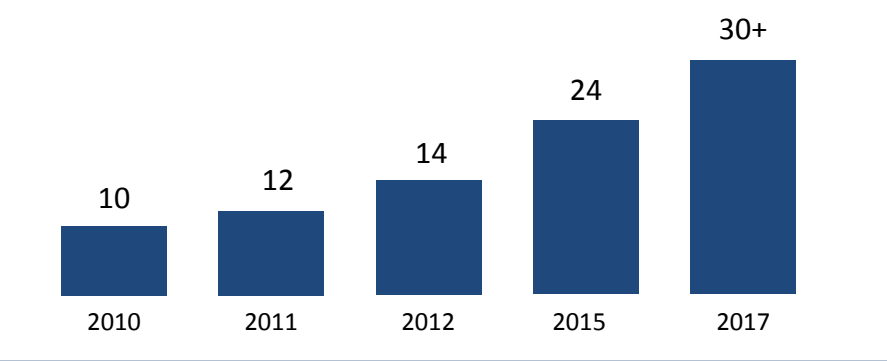
Desenvolvimento da Frota Brasileira

Fonte: ABEAM / SYNDARMA



Desenvolvimento da Frota da WSUT

Fonte: Wilson Sons



Estaleiros

US\$ 57 mi

Receita Líquida
(8% da Receita Total 2011)

35

Embarcações Entregues
(2004 - 2011: 10 PSVs + 25 Rebocadores)

10.000

Capacidade de
Processamento de Aço (ton / ano)



Estaleiro Guarujá I

- Grande vantagem competitiva para os negócios de Rebocagem e Offshore
- Financiamento proveniente do FMM (Fundo da Marinha Mercante): longo-prazo, baixo-custo
- Plano de Construção de mais de 50 embarcações (OSVs e Rebocadores) até 2017

Destaques

	Guarujá I	Guarujá II	Total
Capacidade de Proc, Aço ton / ano)	4.500	5.500	10.000
Área Total (m ²)	2.000	17.000	39.000
Tipo de Dique	Slipway	Dry-dock	n/a
Comprimento (m)	150	135	n/a
Boca (m)	16	26	n/a

Plano de Construção de Rebocadores

	2011	2012
Crater	Maio/11	
Wezen	Jul/11	
Alphard	Set/11	
Octans	Dez/11	
Pictor	Dez/11	
Hamal		Abr/12
Delphinus		Out/12
Telescopium		Nov/12

Plano de Construção de OSVs

	2011	2012	2013
G I	Torda (PSV 4500) Fev/11		
	Cormoran (PSV 3000) Jul/11		
	Sterna (PSV 4500) Mar/12		
	Batuíra (PSV 4500) Jul/12		
	WS128 (PSV 4500) Dez/12		
	WS131 (PSV 4500) Maio/13		
G II	WS132 (PSV 4500) Abr/13		
	WS133 (PSV 4500) Jun/13		
	ROVSV (Fugro) Fev/14		

Remotely Operated Vehicle
Support Vessel (ROVSV)



Destaques Financeiros

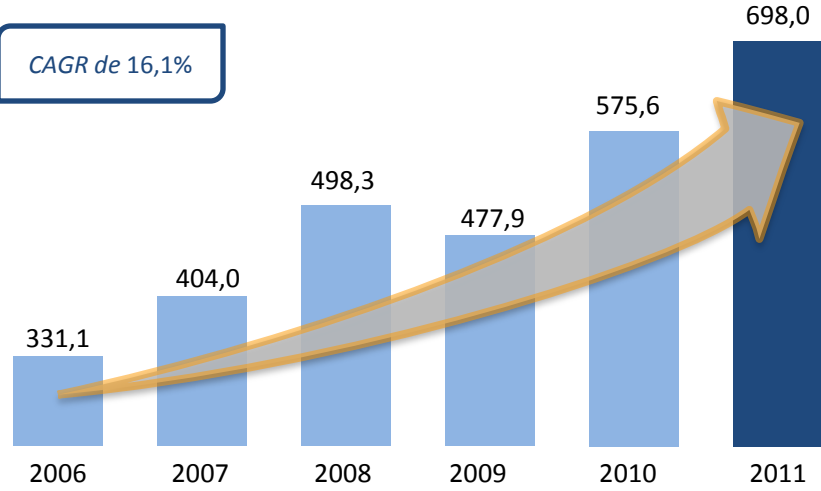


Crescimento Resiliente

Receita Líquida

US\$ mi

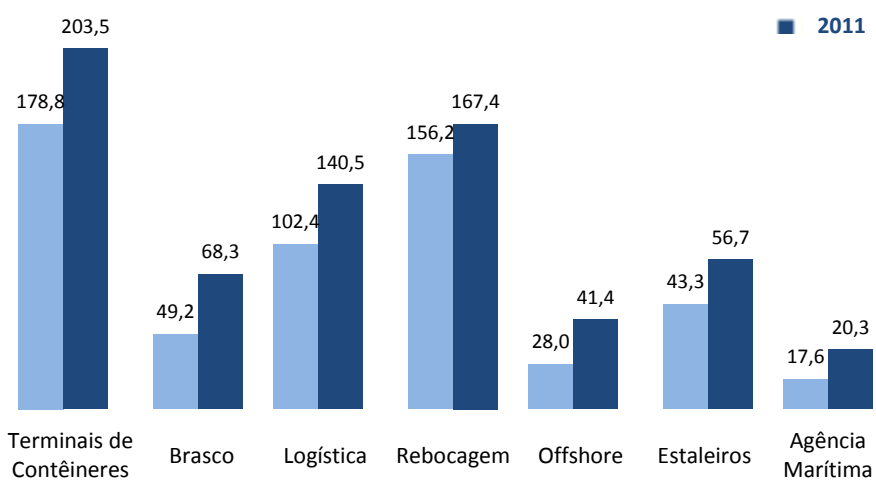
CAGR de 16,1%



Receita Líquida por Negócio

US\$ mi

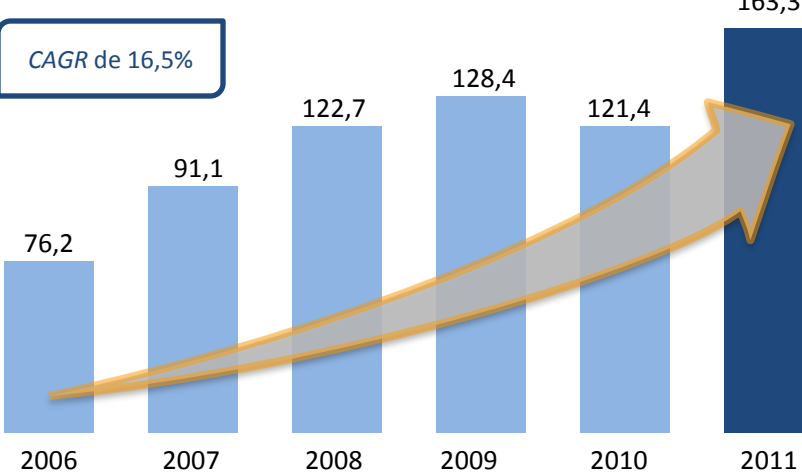
■ 2010
■ 2011



EBITDA

US\$ mi

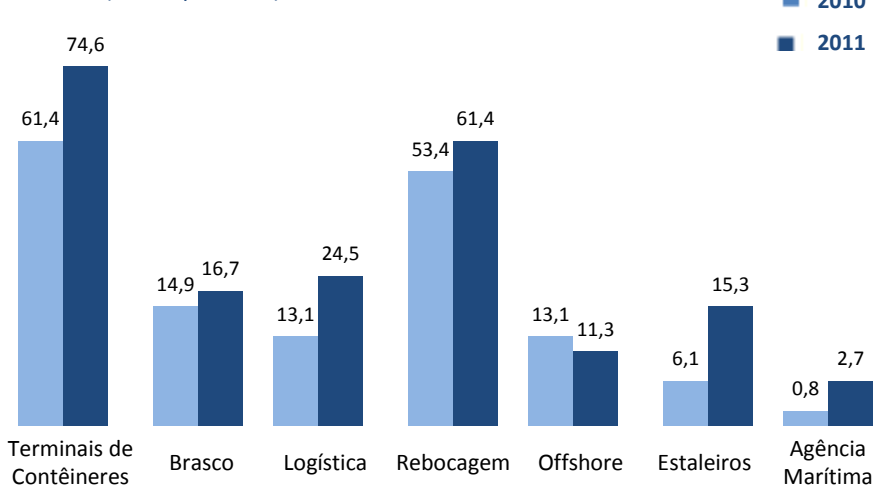
CAGR de 16,5%



EBITDA por Negócio

US\$ mi (ex-Corporativo)

■ 2010
■ 2011



Consistente Plano de Investimento com Baixo Nível de Endividamento

Plano de CAPEX

Terminais Portuários



Rebocagem



Offshore



Estaleiros



Outros*

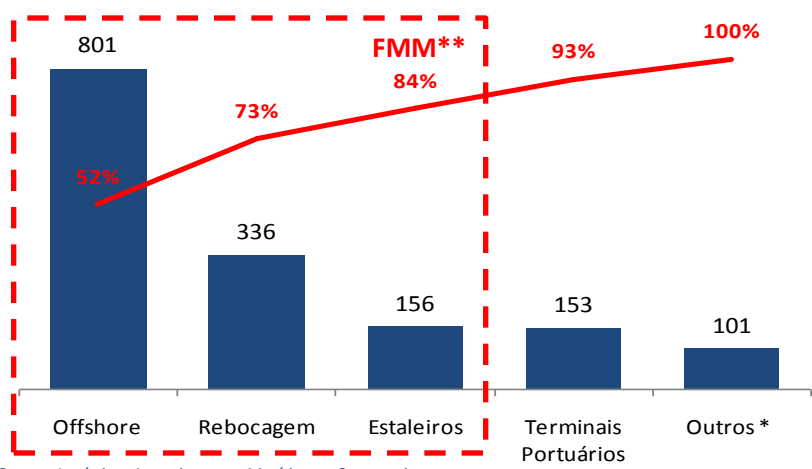


2006-2011	30%	31%	23%	5%	10%	US\$ 0,8 bilhões
2012-2017	10%	22%	52%	10%	7%	US\$ 1,5 bilhões

*Outros: Logística, Agenciamento Marítimo e Corporativo

Breakdown do Plano de CAPEX (2012 – 2017)

US\$ mi



*Outros: Logística, Agenciamento Marítimo e Corporativo

**Fundo de Marinha Mercante

Perfil de Caixa e Dívida

US\$ mi (Dez/11)

MOEDA	Denominado em USD	91%
	Denominado em BRL	9%
MATURIDADE	Longo Prazo	93%
	Curto Prazo	7%
FONTE	FMM	73%
	Outros	27%

Debt Balance: 491 Mi ; Dívida Líquida 354 Mi

Dívida Líquida/ EBITDA = 2,2x

Média Ponderada do Custo da dívida: 4,2%

Governança Corporativa: Seguindo voluntariamente as práticas do Novo Mercado



100% TAG ALONG aos acionistas minoritários



Uma classe de ação com direito de voto equânimes



Conselho de Administração com **20%** de **conselheiros independentes**



Free-float com mais de **25%** do **capital social**



Comitê de Auditoria



Executivos alinhados com **os acionistas**: Plano de Incentivo de Longo-Prazo

Felipe Gutterres

CFO da subsidiária brasileira e
Relações com Investidores

ri@wilsonsons.com,br
+55 (21) 2126-4112

Michael Connell

Relações com Investidores

michael,connell@wilsonsons.com,br
+55 (21) 2126-4107



Wilson, Sons

BM&FBovespa: WSON11

Website de RI: www.wilsonsons.com,br/ri

Twitter: [@WilsonSonsIR](https://twitter.com/WilsonSonsIR)

Youtube: [WilsonSonsIR](https://www.youtube.com/WilsonSonsIR)

Eduardo Valença

Relações com Investidores

eduardo,valenca@wilsonsons.com,br
+55 (21) 2126-4105

George Kassab

Relações com Investidores

george,kassab@wilsonsons.com,br
+55 (21) 2126-4263